

**Pr. Leandro B. Peixoto**

*Segunda Igreja Batista em Goiânia*

www.sibgoiania.org

29 de maio de 2022

---

[OS SALMOS]

*Msg. 142*

## **ENCHASE DE ALEGRIA!**

**[Salmo 100]** *Salmo de ações de graças.* <sup>1</sup>Aclamem ao SENHOR todos os habitantes da terra! <sup>2</sup>Sirvam ao SENHOR com alegria, apresentem-se diante dele com cânticos. <sup>3</sup>Reconheçam que o SENHOR é Deus! Ele nos criou e a ele pertencemos; somos seu povo, o rebanho que ele pastoreia. <sup>4</sup>Entrem por suas portas com ações de graças e, em seus pátios, com cânticos de louvor; deem-lhe graças e louvem o seu nome. <sup>5</sup>Pois o SENHOR é bom! Seu amor dura para sempre, e sua fidelidade, por todas as gerações.

### **UM SALMO SINGULAR**

Em meio a todas as lutas que você certamente está enfrentando, desejo nesta noite apresentar-lhe motivos de sobra para celebrar. Quero tentar arrancar sua mente de sua agenda e de seus compromissos e apontá-la para a palavra de Deus. Pretendo apresentar algumas razões pelas quais você deve se encher de alegria. Fomos criados para celebrar! Fomos criados para a alegria! Portanto, celebre ao Senhor. Alegre-se no Senhor.

Este é um salmo singular; é o único salmo que carrega precisamente o título de *Salmo de ações de graças*. Notável! Não é verdade? Obviamente que isso não quer dizer que este seja o único salmo, dentre os 150 que compõem o Saltério, dedicado a expressar ações de graças ao SENHOR. De fato, expressões de gratidão e exortações à adoração são constantes nos Salmos; sem dizer, é claro, que há outros salmos de ações de graças, além do Salmo 100. O **Salmo 107**, por exemplo, salmo de abertura do Livro V, é um desses salmos de ações de graças (sem ter título de salmo de ações de graças): versículo 1 — “Deem graças ao SENHOR, porque ele é bom; seu amor dura para sempre!”

O Salmo 100, também conhecido como *Jubilate* (em latim) ou *Jubilai* (em português), é a conclusão de um grupo de salmos de homenagem, os quais se dirigem a Deus como Rei. São os Salmos Reais (SI 93 – 100, exceto o 94). Desse modo, o Salmo 100 é a conclusão sublime de um festival de celebração ao SENHOR.

Para isto fomos criados: “Celebrar a glória do SENHOR”. Portanto, nada melhor do que o Salmo 100 para nos guiar nessa sublime tarefa. Minha oração é para que você se encha de alegria e celebre ao SENHOR.

## JUBILAI! ADORAI COM GRITOS JUBILOSOS!

Além do rótulo singular, há três outros elementos importantes na introdução desse salmo – para os quais eu chamo sua atenção:

PRIMEIRO, O SIGNIFICADO DO IMPERATIVO JUBILAI. De acordo com o Dicionário Aurélio, *jubilai* significa “encher-se de júbilo, de contentamento; alegrar-se muito.” Povo de Deus, alegria é testemunho! — **Charles H. Spurgeon**, comentando este salmo, escreveu que “o nosso Deus feliz deve ser adorado por um povo feliz; um espírito alegre cultiva-se alimentando-se da natureza de Deus, de seus atos, e da gratidão que nós devemos nutrir pelas suas misericórdias.” O puritano inglês **Thomas Watson** afirmou que “um dos sinais de que o óleo da graça de Deus foi derramado no coração de alguém é que em seu rosto resplandece o óleo da alegria e do contentamento em Deus. A alegria atribui crédito à fé.” Alegria é testemunho, povo de Deus! Daí é que se lê no **Salmo 100** (vs. 1-2): “Aclamem ao SENHOR todos os habitantes da terra! Sirvam ao SENHOR com alegria, apresentem-se diante dele com cânticos.” Alegria é testemunho.

SEGUNDO, A RAZÃO PARA O IMPERATIVO JUBILAI. **Salmo 100.1** (NVT): “Aclamem ao SENHOR”; (ARA): “Celebrai com júbilo ao SENHOR”. Por que essa convocação? Qual a razão desse imperativo? Será que a nossa adoração acrescenta alguma glória ou louvor ao SENHOR Deus, o Deus Rei Soberano? O que, afinal, esse imperativo tem a ver com “jubilar” ou “alegrar-se muito”?

Nossa adoração não acrescenta qualquer glória ao SENHOR, nem nosso amor ou gratidão a Deus. De fato, nós é que somos beneficiados quando o amamos e o adoramos. João escreveu que Deus é amor (1Jo 4.16) e que nós só o amamos porque ele nos

amou primeiro (1Jo 4.19). Deus não precisa de nossa adoração, nós é que precisamos adorá-lo. Paulo, pregando em Atenas (Grécia), declarou:

**Atos 17.24-25** <sup>24</sup>“Ele é o Deus que fez o mundo e tudo que nele há. Uma vez que é Senhor dos céus e da terra, não habita em templos feitos por homens <sup>25</sup>e não é servido por mãos humanas, pois não necessita de coisa alguma. Ele mesmo dá vida e fôlego a tudo, e supre cada necessidade.

Deus não precisa de nós; somos nós que precisamos dele – de adorá-lo, celebrá-lo com júbilo, cheios de alegria.

TERCEIRO, A IMPORTÂNCIA TEOLÓGICA DO IMPERATIVO JUBILAI. Mais uma vez, a primeira sentença do **Salmo 100** (ARA): “Celebrai com Júbilo ao Senhor”. Por que, afinal, essa ordem – uma ordem para adorar, e adorar com alegria, com júbilo? Por quê?

Nós só alcançamos o ápice do júbilo, só nos alegamos muito, só obtemos alegria intensa, quando celebramos – com grito jubiloso (que é o significado de “*Celebrai com júbilo*”). EM OUTRAS PALAVRAS: [1.] a nossa alegria só se completa quando celebramos – quando gritamos jubilantes (com muita alegria); [+ 2.] e nós só glorificamos de fato a Deus quando nos alegamos nele; [= 3.] portanto, a nossa alegria em Deus e a glorificação de seu nome não são verdades antagônicas, excludentes; antes, são a mesma coisa!

Com efeito, se eliminarmos nossa alegria em Deus de nossa adoração, nós não glorificaremos a Deus. Ninguém glorifica a Deus apenas servindo ou apenas cantando. Há de se ter alegria no Senhor; alegria transbordando em serviço e em cânticos: **Salmo 100.2** — “*Sirvam* ao SENHOR com alegria, apresentem-se diante dele com *cânticos*.” — Aqui, cântico é sinônimo de alegria. Portanto, sem alegria no coração não há cântico ou serviço que glorifiquem a Deus. Jesus, citando Isaías 29.1, diagnosticou os “crentes” de seus dias – não muito diferentes dos de hoje:

**Mateus 15.8-9** <sup>8</sup>“Este povo me honra com os lábios, mas o coração está longe de mim. <sup>9</sup>Sua adoração é uma farsa, pois ensinam ideias humanas como se fossem mandamentos divinos”.

Deus só é engrandecido no coração do adorador quando ele está plenamente satisfeito e alegre em Deus. E a nossa alegria só se completa em Deus quando gritamos jubilosamente – quando expressamos nossa adoração (através da música, do cântico, da oferta, do serviço – alegres). É por isso que a autoglorificação de Deus (quando ele faz

todas as coisas para sua glória) não é egoísmo, nem capricho, mas a prova mais contundente de amor!

C. S. Lewis, em seu livro: *Reflexões sobre os Salmos*, escreveu “uma palavra sobre louvor”, que nos ajuda a entendermos bem tudo isso. Ele disse:

O fato mais óbvio sobre o louvor – seja de Deus, seja de qualquer coisa –, estranhamente me escapara. Eu o considerava um tipo de elogio, aprovação ou honra. Jamais eu percebera que toda alegria transborda espontaneamente em louvor. (...) O mundo ressoa de louvor: apaixonados louvam suas amadas; leitores, seu poeta favorito; viajantes, a paisagem; jogadores, sua jogada predileta...

Minha dificuldade maior e mais geral com o louvor de Deus dependia do absurdo de querer negar, no que tange ao valor supremo, o que gostamos de fazer, o que na verdade não conseguimos deixar de fazer, acima de qualquer outra coisa que valorizamos.

Creio que gostamos de louvar o que nos alegra porque o louvor não apenas expressa, mas também completa a alegria; ele é sua consumação pretendida. Não é simplesmente pelo desejo de elogiar que os amantes tecem os seus elogios, mas que o deleite fica incompleto até que ele se expresse na forma de elogio.

Jonathan Edwards faz uma conexão clara entre a nossa alegria e a adoração a Deus. Ele diz:

Deus também glorifica o seu nome na vida de suas criaturas de duas maneiras:

(1) Fazendo com que eles o conheçam e o compreendam com a mente. (2) Comunicando a si mesmo em seu coração, fazendo-os regozijar, deleitar e se alegrar com as manifestações que ele faz de si mesmo...

Deus não é glorificado apenas quando a sua glória é vista e reconhecida, mas também quando a sua glória é admirada e louvada. Quando aqueles que a veem e a compreendem deleitam-se nela, regozijam-se nela, Deus é mais glorificado em suas vidas do que se eles apenas a tivessem visto e compreendido.

A glória de Deus, portanto, é recebida pela alma como um todo, com o entendimento e com as emoções [em espírito e em verdade]. Deus criou o mundo de forma que ele possa comunicar, e a criatura receber, a sua glória; e ainda, de forma que a criatura receba com a cabeça e o coração.

Aqueles que testificam as suas ideias sobre a glória de Deus, não glorificam tanto a Deus como aqueles que dela testificam e nela regozijam.

Portanto, meu povo, quando Deus, através do salmista, nos convoca a “celebrar com júbilo ao SENHOR” ou “Aclamar ao SENHOR, ele está manifestando seu amor por

nós e, ao mesmo tempo, glorificando seu nome. A glória de Deus e a nossa alegria não são, necessariamente, coisas distintas ou antagônicas. Deus procura adoradores, chamando-os para que busquem a alegria nele: Deus. **Filipenses 4.4**: “Alegrem-se sempre no Senhor. Repito: alegrem-se!” **Salmo 110.1**: “Aclamem ao SENHOR”, “Celebrem com júbilo ao SENHOR”.

## AS PRESCRIÇÕES DO SALMO 100

O Salmo 100 nos prescreve as razões e as formas de se celebrar ao SENHOR (modos de se encher de alegria). Nós observaremos tudo isso abordando o salmo de três maneiras: [1.] afirmações sobre como celebrar ao SENHOR; [2.] explicações sobre o porquê de celebrar ao SENHOR; e [3.] convocações para se celebrar ao SENHOR.

### 1. Afirmações sobre como celebrar ao SENHOR

O belo acabamento deste salmo é algo impressionante. Ao prescrever as formas de se adorar ao SENHOR, o salmista aborda as três partes principais da vida cristã:

#### a. Celebre ao SENHOR comunicando aos outros a glória de Deus

**Salmo 100.1** Aclamem ao SENHOR todos os habitantes da terra!

Comunique com voz e com vida!

**Salmos 96.3-6** <sup>3</sup>Anunciem a sua glória entre as nações, contem a todos as suas maravilhas. <sup>4</sup>Grande é o SENHOR! Digno de muito louvor! Ele é mais temível que todos os deuses. <sup>5</sup>Os deuses de outros povos não passam de ídolos, mas o SENHOR fez os céus! <sup>6</sup>Glória e majestade o cercam, força e beleza enchem seu santuário.

#### b. Celebre ao SENHOR cuidando dos outros para a glória de Deus

**Salmo 100.2a** Sirvam ao SENHOR com alegria, [...]

**2Coríntios 8.1-5** <sup>1</sup>Agora, irmãos, queremos que saibam o que Deus, em sua graça, tem feito por meio das igrejas da Macedônia. <sup>2</sup>Elas têm sido provadas com muitas aflições, mas sua grande alegria e extrema pobreza transbordaram em rica generosidade. <sup>3</sup>Posso testemunhar que deram não apenas o que podiam, mas muito além disso, e o fizeram por iniciativa própria. <sup>4</sup>Eles nos suplicaram repetidamente o privilégio de participar da oferta ao povo santo. <sup>5</sup>Fizeram até mais do que esperávamos, pois seu primeiro passo foi entregar-se ao Senhor e a nós, como era desejo de Deus.

c. *Celebre ao SENHOR congregando com outros na igreja do Deus vivo*

**Salmo 100.2** [...] apresentem-se diante dele [do SENHOR] com cânticos.

**Salmos 122.1** Alegrei-me quando me disseram: “Vamos à casa do SENHOR”.

**Hebreus 10.23-25** <sup>23</sup>Apeguemo-nos firmemente, sem vacilar, à esperança que professamos, porque Deus é fiel para cumprir sua promessa. <sup>24</sup>Pensemos em como motivar uns aos outros na prática do amor e das boas obras. <sup>25</sup>E não deixemos de nos reunir, como fazem alguns, mas encorajemo-nos mutuamente, sobretudo agora que o dia está próximo.

Estas são as afirmações sobre como celebrar (alegrar-se no) ao SENHOR: comunicando o evangelho, servindo com o evangelho, congregando na igreja do evangelho.

## 2. Explicações sobre o porquê de celebrar ao SENHOR

Salmo 100, versículo 3, traz um imperativo indispensável para os adoradores: “Reconheçam”; na ARA: “Sabei”. Por quê? Porque não se tem como adorar aquele a quem não se conhece (cf. At 17.23). Adora-se a Deus em espírito e em verdade (cf. Jo 4.23). — Portanto, o que o Salmo 100 nos revela sobre Deus, que é indispensável para a adoração?

- 1) Deus é o nosso criador – “Ele nos criou” (v. 3)
- 2) Deus é o nosso redentor – “e a ele pertencemos;” (v. 3a)
- 3) Deus é o nosso protetor – “somos seu povo” (v. 3b)
- 4) Deus é o nosso pastor – “o rebanho que ele pastoreia” (v. 3c)
- 5) Deus é bondoso – “Pois o SENHOR é bom!” (v. 5a)
- 6) Deus é amoroso – “Seu amor dura para sempre,” (v. 5b)
- 7) Deus é fiel – “e sua fidelidade, por todas as gerações.” (v. 5)

Não deixe de perceber que os atributos de Deus no Salmo 100 perfazem um total de sete – que é o número da perfeição. Como nada é por acaso na Bíblia, isso significa que Deus é perfeito em si mesmo (além de ser o motivo e o conteúdo de nossa adoração; o impulso de nossa alegria)!

### 3. Convocações para se celebrar ao SENHOR

Se sete são os atributos de Deus descritos no Salmo 100, sete são também os imperativos neste salmo. Não podia ser diferente!

- 1) *Aclamem* ao SENHOR! (v. 1)
- 2) *Sirvam* ao SENHOR com alegria! (v. 2a)
- 3) *Apresentem-se* diante dele com cânticos (v. 2b)
- 4) *Reconheçam* [saibam] que o SENHOR é Deus (v. 3)
- 5) *Entrem* por suas portas com ações de graças... cânticos de louvor (v. 4a)
- 6) *Deem-lhe* graças (v. 4b)
- 7) *Bendigam* o seu nome (v. 4c)

Todos esses imperativos estão subordinados ao primeiro (v. 1): “Aclamem [celebrem com júbilo] ao SENHOR todos os habitantes da terra!”

Expressemos, pois, e completemos a nossa alegria, celebrando ao SENHOR! Adoremos ao SENHOR com toda alegria do nosso coração – essa é a única maneira de adorá-lo, o único louvor e o único serviço que o agradam.

Que amor é esse, o de se glorificar através de nossa alegria – alegria nele! Se isso não te faz adorar, meu irmão, eu não conheço outra coisa que fará!

### CHAMADA À ADORAÇÃO

“Nada pode ser mais sublime deste lado do céu do que o cântico deste nobre salmo por uma enorme congregação”

— Charles H. Spurgeon

Portanto, cantemos o Salmo 100 com alegria! Celebremos ao Senhor com alegria! Cantemos o Salmo 100 com alegria.

## Aplicações

A ADORAÇÃO É UM DEVER DE TODA A HUMANIDADE. As obras de Deus na criação em toda a nossa volta nos convocam à adoração:

**Romanos 1.19-21** <sup>19</sup>Sabem a verdade a respeito de Deus, pois ele a tornou evidente. <sup>20</sup>Por meio de tudo que ele fez desde a criação do mundo, podem perceber claramente seus atributos invisíveis: seu poder eterno e sua natureza divina. Portanto, não têm desculpa alguma. <sup>21</sup>Sim, eles conheciam algo sobre Deus, mas não o adoraram nem lhe agradeceram. Em vez disso, começaram a inventar ideias tolas e, com isso, sua mente ficou obscurecida e confusa.

A mensagem do evangelho de Deus também chama as nações para glorificá-lo (chama você a glorificá-lo):

**Apocalipse 14.6-7** <sup>6</sup>Vi outro anjo que voava no ponto mais alto do céu, levando as boas-novas eternas para anunciá-las aos habitantes da terra, a toda nação, tribo, língua e povo. <sup>7</sup>“Temam a Deus!”, dizia em alta voz. “Deem glória a ele, pois chegou o tempo em que ele julgará a humanidade. Adorem aquele que fez os céus, a terra, o mar e todas as fontes de água.”

TAMBÉM NÃO É SUFICIENTE AS PESSOAS REALIZAREM ATOS EXTERNOS DE ADORAÇÃO (apenas com os lábios), mas devemos servir a Deus com alegria e louvor vigoroso – de coração (Sl 100.1-2), que nasce do conhecimento de quem Deus é (Sl 100.3), e é expresso no culto público da igreja (Sl 100.4). — [1.] Se a adoração sem alegria é um insulto a Deus, clame a Deus por um novo coração. [2.] Se a ignorância é uma barreira à adoração, busque conhecer a Deus em Jesus Cristo. [3.] Se a chamada a adoração é para o povo de Deus reunido, torne-se membro de uma igreja bíblica (batismo como profissão pública de fé).

Os cristãos têm uma motivação maior para celebrar ao SENHOR com alegria:

**1Coríntios 6.19-20** <sup>19</sup>Vocês não sabem que seu corpo é o templo do Espírito Santo, que habita em vocês e lhes foi dado por Deus? Vocês não pertencem a si mesmos, <sup>20</sup>pois foram comprados por alto preço. Portanto, honrem a Deus com seu corpo.

Encha-se de alegria. Encha-se de Cristo.

Celebre ao SENHOR com alegria.

Os desafios para os crentes são: Se queremos que a terra toda expresse esse louvor fervoroso, devemos fazê-lo nós mesmos. Portanto: [1.] quão alegre é o seu cântico?



[2.] Quão real é a sua sensação de que você está diante dele, de que estamos na própria presença daquele que nos criou e entrou em relacionamento de aliança conosco por meio do “Bom Pastor”, Jesus Cristo, que “deu a vida pelas ovelhas”? [3.] Quão real para você é o senso de sua eterna bondade, amor e fidelidade? [4.] Quando recapturarmos esse espírito, como povo de Deus, a igreja, talvez a terra, ou pelo menos aquela parte dela perto de onde vivemos e adoramos, possa nos levar a sério e pensar em se juntar a nós em alegre adoração. As pessoas hoje não têm tempo para formalismos irrealis e insinceros. Encha-se da alegria do SENHOR. Celebre ao SENHOR com alegria.

**S.D.G. L.B.Peixoto**